

Catalisador do desenvolvimento

Segundo estudo recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao ter acesso a pequenos volumes de dinheiro pagando juros baixos, os microempreendedores conseguem alavancar seus negócios, melhorar o padrão de renda e ganhar qualidade de vida. Os dados apontam que 60,8% dos tomadores de microcrédito que estavam abaixo da linha de pobreza (até R\$ 117 de renda mensal) saíram desta con-

dição. A principal razão para a mudança de vida, diz o estudo, é que eles tiveram crescimento do lucro operacional de seus negócios em 30,7%. O lucro bruto aumentou cerca de 35,1% e o retorno sobre o investimento realizado evoluiu de 4,4% para 4,8%.

Segundo Liliansa Arruda, do BNB, o principal objetivo do Crediamigo é desenvolver socialmente o negócio dos clientes. "Não vamos emprestar dinheiro demais se ele não

pode pagar. Nossa meta é ofertar aquilo que ele pode pagar e renovar assim que houver necessidade", define. Esse cuidado se reflete nos índices de inadimplência, considerados baixíssimos: em 2009 o BNB fechou com 1,23%. Na opinião da gerente, a obrigação de ter um grupo solidário na hora de contrair o empréstimo e o trabalho de orientação feito pelos assessores são também responsáveis pela adimplência dos clientes do Crediamigo.

Fábio Cortez/DN/O A Press



Liliansa na área de atendimento do Crediamigo: "inadimplência é baixíssima"